S&P Dow Jones Indices

A Division of S&P Global

Indexology® Blog

Índices da América Latina: 4° trimestre 2018



Silvia Kitchener
Diretora, Índices de Renda Variável, América Latina
S&P Dow Jones Indices

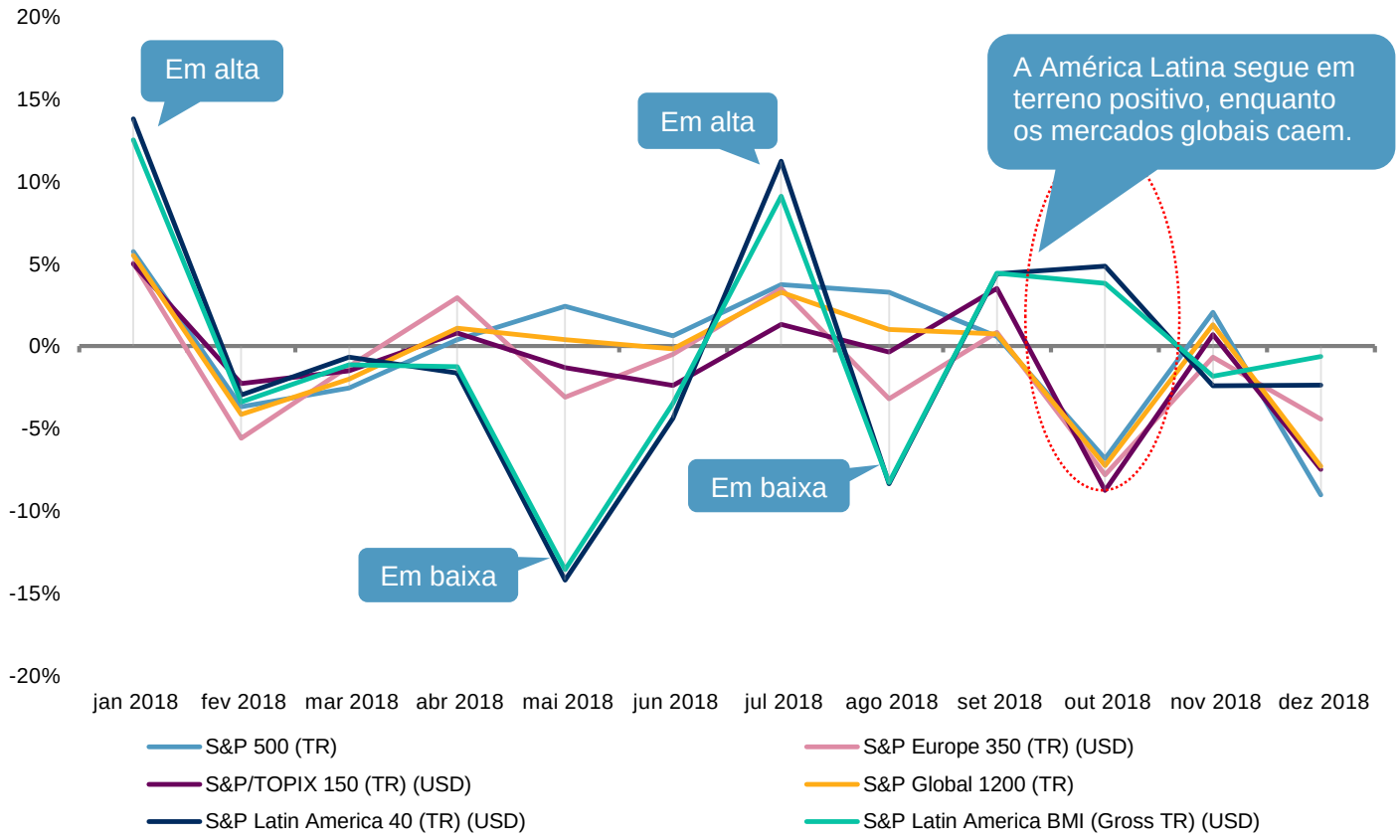
Este artigo foi publicado originalmente no blog de *Indexology*® em 18 de janeiro de 2019.

Esta é a época do ano em que lembramos dos momentos destacáveis que fizeram de 2018 um ano tão especial. Em nosso caso, o foco da nossa atenção será para o desenvolvimento e desempenho dos mercados da América Latina. O ano passado foi particularmente emocionante e aterrador ao mesmo tempo, semelhante à sensação de estarmos em uma montanha-russa. Os altos e baixos te deixam doente, pedindo ajuda e com vontade de que acabe logo, mas uma vez que você está nela, só pode fazer uma coisa: montar o monstro. Depois de tudo acabar e apesar do sofrimento e do medo, você mal pode esperar para voltar ao monstro. Bem-vindos à montanha-russa da América Latina.

O último trimestre de 2018 foi particularmente tenebroso para a maioria dos mercados globais. Neste período, o S&P 500® recuou quase 14%. O S&P Europe 350® e o S&P/TOPIX 150, índice que procura medir o desempenho de empresas “blue chip” do Japão, perderam 13% e 15%, respectivamente. Isto fez com que os retornos globais caíssem aproximadamente 13% durante o trimestre, como foi refletido pelo S&P Global 1200, que procura medir as 1.200 ações mais importantes do mundo.

Apesar do pessimismo e fatalidade no último trimestre de 2018, a América Latina teve um bom desempenho em comparação com outras regiões. O S&P Latin America BMI, que procura medir o desempenho de empresas no Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru, gerou retornos de 1,2% em dólares (USD), enquanto o amplamente utilizado S&P Latin America 40 se manteve estável em -0,1%. Durante todo o ano, o S&P Latin America 40, que recuou 6%, não teve resultados tão positivos quanto o S&P 500, que teve retornos de -4%. Contudo, o índice teve uma boa performance em comparação com o S&P Europe 350 e o S&P/TOPIX 150, que perderam 14% e 13%, respectivamente.

Figura 1: Desempenho dos índices da América Latina em 2018 versus índices internacionais



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de dezembro de 2018. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este gráfico é fornecido para efeitos ilustrativos.

O que impulsionou à montanha-russa da América Latina em 2018? A região passou por algumas das mudanças mais importantes em muitos anos. Em 2018, houve eleições presidenciais no Brasil, Colômbia e México e novos presidentes tomaram posse no Chile (após as eleições de 2017) e no Peru (após a demissão do presidente recém-eleito). Tanto o Chile quanto a Colômbia escolheram candidatos moderados, enquanto o Brasil e o México optaram por administrações diferentes às anteriores. As possíveis mudanças trouxeram uma grande incerteza para a região e, com ela, uma grande volatilidade para os mercados.

Embora a maioria dos países tenham encerrado o trimestre no vermelho, o Brasil foi a estrela da região com retornos de aproximadamente 15% do seu benchmark, o S&P Brazil BMI (medição em dólares). Nenhum outro país da América Latina esteve nem perto de obter resultados similares. O México e a Colômbia tiveram os piores retornos medidos em dólares: o S&P/BMV IPC perdeu aproximadamente 20% e o S&P Colombia Select recuou cerca de 18%. Embora o Chile e o Peru também tenham apresentado resultados negativos no trimestre, os seus retornos não caíram tanto quanto os dos outros dois países. O S&P Chile LargeMidCap, índice comparável ao S&P/CLX IPSA, perdeu 3,4% medido em dólares, enquanto o S&P/BVL Peru Select caiu 2%. Em suas moedas locais respectivas, os índices tiveram um melhor desempenho.

Se olharmos para o longo prazo, os investidores locais da Argentina tiveram os melhores resultados. Os investidores peruanos e brasileiros ficaram com resultados relativamente inferiores, mas ainda assim conseguiram retornos significativos. Argentina gerou retornos acima de 51% e 48% nos períodos de três e cinco anos, respectivamente. No entanto, a grande desvalorização do peso argentino em relação ao dólar,

junto com as taxas de inflação elevadas, diminuem o valor destes retornos. Após a eleição de um candidato presidencial “favorável ao mercado” no Brasil, o país começou uma retomada que sustentou os ganhos nos períodos de três e cinco anos. O S&P Brazil BMI teve retornos em dólares de 27% e 11%, respectivamente. Os investidores no Peru também conseguiram manter seus ganhos nesses períodos: o S&P/BVL Peru Select teve retornos em moeda local de 27% e 8%, respectivamente. Chile teve um bom desempenho em ambos os períodos, enquanto a Colômbia apresentou resultados variados, com retornos positivos no período de três anos, mas quase sem variações nos retornos de cinco anos em moeda local.

Em 2018, o México teve dificuldades para manter os ganhos obtidos no passado. As dúvidas a respeito das políticas do novo governo, a renegociação do Nafta e a desvalorização do peso mexicano trouxeram incertezas e volatilidade para o mercado. O mercado ainda está lutando para encontrar uma base sólida, contudo, durante as duas primeiras semanas de 2019 (até 14 de janeiro), o S&P/BMV IPC apresentou uma recuperação de quase 5%.

Há muitas coisas que esperar para este novo ano. A América Latina está preparada para grandes mudanças com todos esses novos líderes. Será interessante ver a direção que tomam seus países e os resultados e oportunidades que isto irá trazer para investidores locais e internacionais.

Para conhecer mais detalhes sobre o desempenho dos índices da América Latina, confira o documento: S&P - Índices de Renda Variável da América Latina: Análise Quantitativa 4° Trimestre de 2018

S&P Dow Jones Indices

A Division of S&P Global

Indexology® Blog

AVISO LEGAL

© 2019 S&P Dow Jones Indices LLC. Todos os direitos reservados. STANDARD & POOR'S, S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P MIDCAP 400, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas comerciais registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC, uma divisão da S&P Global ("S&P"). DOW JONES, DJ, DJIA e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais registradas de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição, reprodução e/ou fotocópia total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiras partes e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos de investimento. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro produto de investimento ou veículo. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultoria fiscal. É preciso que um consultor fiscal avalie o impacto de quaisquer títulos isentos de impostos nas carteiras e as consequências de alguma decisão particular de investimento. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público e obtidas de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. S&P Dow Jones Indices Parties não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, para os resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". S&P DOW JONES INDICES PARTIES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá.